

Segundo o Dieese, investimento com municipais respeita a lei **Pág. 04**

## TERCEIRIZADOS

Maior parte da dívida da Prefeitura de Curitiba é com terceirização e convênios privados **Pág. 05**

## EDUCAÇÃO

Prefeitura de Curitiba desaposenta professoras de educação infantil. Sismuc vai recorrer **Pág. 06**

Reprodução Internet



# Jornal do

# SISMAUC



NÓS FAZEMOS A LUTA

**SISMUC**  
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE CURITIBA

Edição 135 | JAN 2017

www.sismuc.org.br |  | 

Filiado a:

 **fessmuc**  **CONFETAM**

Pedro Ribas | SMCS

## Greca ameaça atrasar reajuste e municipais devem ficar atentos



*Em coletiva, prefeito ignorou que orçamento foi aprovado pela Câmara Municipal no Projeto de Lei Orçamentária Anual. **Pág. 03***

**Sou**   
**MUNICIPAIS**

ESTADO + SERVIÇO PÚBLICO + VALORIZAÇÃO

**SOU MAIS MUNICIPAIS.** O Sismuc vai fazer o lançamento da Campanha de Lutas 2017. Além disso, organiza coletivos e outras mobilizações. **Pág 08**

## EXPEDIENTE



SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE CURITIBA

fessmuc CONFETAM CUT

### Sindicato dos Servidores públicos Municipais de Curitiba

Rua Monsenhor Celso, 225, 9º andar  
Centro | Cep: 80.010-150 - Curitiba/PR  
Telefone/fax: (41) 3322-2475  
Email: imprensa@sismuc.org.br  
Site: www.sismuc.org.br

**Jornalista Responsável:** Manoel Ramires (DRT 4673)  
**Jornalistas:** Pedro Carrano (MTb 5064)  
e Andréa Rosendo (MTb 4962)  
**Diagramação, charges e ilustrações:**  
Ctrl S Comunicação (www.ctrlscomunicacao.com.br)  
**Revisão:** Imprensa Sismuc  
**Impressão:** Gráfica Mansão  
**Tiragem:** 10,5 mil exemplares

### DIRETORIA DA GESTÃO **NÓS FAZEMOS A LUTA**

**Coordenação Geral:** Irene Rodrigues dos Santos  
**Coordenação de Administração:** Giuliano Marcelo Gomes  
**Coordenação de Finanças:** Rosimeire Aparecida Barbieri  
**Coordenação de Estrutura:** Jonathan Faria Ramos  
**Coordenação de Comunicação e Informática:**  
Soraya Cristina Zgoda  
**Coordenação de Assuntos Jurídicos:**  
Adriana Claudia Kalckmam  
**Coordenação Formação Estudos Socioeconômicos:**  
Juliano Rodrigo Marques Soares  
**Coordenação de Políticas Sindicais:** Liliane Rute Cotinho  
**Coordenação de Organização por Local de Trabalho:**  
Cathia Regina Pinto de Almeida  
**Coordenação de Juventude:**  
Juliana de Fátima Mildemberg de Lara  
**Coordenação de Saúde do Trabalhador:** Antônia Ferreira  
**Coordenação de Aposentados:** Natel Cardoso dos Santos  
**Coordenação de Mulheres:** Maria Aparecida Martins Santos  
**Coordenação de Raça:** Dermeval Ferreira da Silva  
**Coordenação de Movimentos Sociais:**  
Casturina da Silva Berquó  
**Conselho Fiscal:** Augusto Luis da Silva, Dilmara Vaz dos Santos, Geni Fatima da Silva, Mairi Dolores Alves Menegasso, Paula Fernanda Fagundes de Lima

Tem uma ideia legal de texto? Escreva e envie para a Coluna do Leitor do Jornal do Sismuc: [imprensa@sismuc.org.br](mailto:imprensa@sismuc.org.br)



# Tempo de lutas

No começo de cada ano a tarefa de casa de cada servidor público é participar e construir o sindicato. O principal momento para isso é a Campanha de Lutas.

Em 2017, neste cenário de crise econômica e política, muitos governantes buscam jogar a crise nas costas de servidores públicos, passar a tesoura no orçamento da educação, saúde e cultura, e também em políticas que retiram direitos da população de rua.

Por isso o nome da campanha é "Sou mais municipais: Mais Estado, Mais Serviço Público e Mais Valorização". Enquanto este editorial é escrito, o prefeito Rafael Greca aumentava a tarifa de ônibus para R\$ 4,25, o que terá muito impacto sobre trabalhadoras e trabalhadores de Curitiba. Não há condições de mais apertos.

Por isso, os servidores devem manter suas pautas e bandeiras, assim como devem impedir a retirada de direitos. E precisam lutar pela ampliação das políticas públicas na prestação de serviço para a população a um Estado mais forte que seja capaz de estimular a economia e trazer desenvolvimento ao país, aos estados e as cidades brasileiras. Novas contratações de servidores continuam sendo urgentes.

**A VELHA JUSTIFICATIVA.** A prefeitura, por sua vez, justifica dívida herdada da gestão anterior, afirmando que, de 1,2 bilhão de reais, 358 milhões são "restos a pagar" de 2016, ou seja, dívidas parceladas pelos do ex-prefeito Gustavo Fruet que estão sem previsão legal, o que contraria a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Há outros caminhos. O Sismuc há muito tempo denuncia as irregularidades das terceirizações,

dos contratos no serviço público municipal até a chamada máfia do lixo, que onera o município.

Além disso, estudo recente do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Econômicos (Dieese) analisando as finanças públicas de Curitiba e a sua relação com a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) de 2017 aponta que os gastos municipais com a folha de pagamento do funcionalismo ainda se mantêm abaixo do limite prudencial da Lei: 44 por cento, sendo que o limite é de 54 por cento.

O estudo aponta também o aumento da contribuição para o Plano de Seguridade Social do Servidor, que passou de R\$ 190,6 milhões para R\$ 622,9 milhões, crescimento de R\$ 432,2 milhões (226,8%).

Rafael Greca já começou tropeçando nas suas próprias palavras quando tenta passar a conta aos trabalhadores e aos sindicatos. "Primeiro tem pagamento, depois tem a exigência de quem recebe o pagamento e de que sirvam ao povo de Curitiba e não a sindicatos e interesses estranhos à história da cidade", declarou Greca em entrevista coletiva recente. Essa tentativa do prefeito de "cala a boca" dos servidores e sindicatos não funciona, uma vez que são os servidores públicos municipais que constroem

a cidade com carinho todos os dias e merecem prioridade e respeito.

Os servidores estão convidados a construir as lutas, nas assembleias gerais e também em seus coletivos. O Sismuc se manterá combatendo pelo direito dos servidores, que cuidam da população no dia a dia, e também por um serviço público de qualidade, o que garante uma cidade mais humana. ▲

**“ Além disso, estudo recente do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Econômicos (Dieese) analisando as finanças públicas de Curitiba e a sua relação com a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) de 2017 aponta que os gastos municipais com a folha de pagamento do funcionalismo ainda se mantêm abaixo do limite prudencial da Lei: 44 por cento, sendo que o limite é de 54 por cento ”**

## SERVELINO, o servidor



**CAMPANHA DE LUTAS.** Para Sismuc, prefeito deve respeitar a data-base em 31 de março

# Greca ameaça atrasar reajuste e municipais devem ficar atentos

Por Andréa Rosendo

O Prefeito de Curitiba Rafael Greca anunciou que poderá postergar a data base dos servidores. Acompanhado pelo secretário municipal de Finanças, Vitor Puppi, e da Procuradora Geral do Município, Vanessa Volpi Bellegard Palacios, prometeu, ainda, lançar um pacote de medidas para organizar as finanças.

Segundo o secretário de finanças, dos 1,2 bilhão de reais, 358 milhões são “restos a pagar” de 2016, ou seja, dívidas parceladas pelos do ex-prefeito Gustavo Fruet que estão sem previsão legal, o que contraria a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Os ‘restos a pagar’ inclui o parcelamento da dívida de 233 milhões com o Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Curitiba (IPMC) - o que não foi pago e segue com juros e multas -, com o Consórcio Intermunicipal para Gestão de Resíduos Sólidos (Conresol), no valor de 30 milhões e de 40 milhões com a Companhia de Habitação (Cohab).

A metade do montante da dívida está relacionada aos gastos com o IPMC (240,1 milhões), limpeza urbana (121,1 milhões), serviços hospitalares e ambulatoriais (100,2 milhões) e obras públicas (91,8 milhões). Na coletiva, o secretário Vitor Puppi explicou que aumento de despesa bruta e com pessoal durante o período de 2012 a 2016 foi de 70%, enquanto que a receita corrente líquida cresceu 28%, o que contribuiu para o estrangulamento e déficit no orçamento.

O prefeito Greca afirmou que diante do quadro caótico, pretende usar a máquina pública para servir à população. Disse que fará o pagamento integral do contracheque dos servidores neste mês de janeiro, mas protestou em relação ao comportamento dos trabalhadores organizados em sindicatos. “Primeiro tem pagamento, depois tem a exigência de quem recebe o pagamento e de que sirvam ao povo



Em coletiva de imprensa, prefeito projetou austeridade fiscal

de Curitiba e não a sindicatos e interesses estranhos à história da cidade”, declarou Greca.

**SISMUC COBRA TRANSPARÊNCIA NOS DADOS FINANCEIROS.** A data-base dos servidores municipais é dia 31 de março. O prefeito afirmou que irá recorrer ao Tribunal de Contas do Paraná (TCE) para debater a concessão do reajuste com a reposição da inflação. “Isso vai depender da responsabilidade fiscal; vai depender da evolução da arrecadação, das despesas do município e da interpretação do Tribunal de Contas com relação ao quadro que estamos apresentando. Não tenho certeza. Ainda não posso garantir. Talvez a gente tenha que postergar a correção salarial para os funcionários. Isso vai depender do equilíbrio fiscal”, explicou o prefeito.

Para o coordenador de Administração do Sismuc,

Giuliano Gomes, questões ligadas à data base demonstram certo desrespeito com a categoria. “As discussões sobre o nosso reajuste sempre foram difíceis de serem debatidas e parece que isso não vai cessar com a gestão de Greca. Corre-se o risco de o novo prefeito apresentar índices que sua equipe julgue corretos e de acordo com o calendário para o pagamento que determinarem, o que favorece o aumento das nossas perdas salariais”, finaliza Giuliano.

Pacote de medidas - Greca também declarou que está preparando um pacote de medidas legais a serem encaminhadas à Câmara Municipal de Curitiba. Uma espécie de Lei de Responsabilidade Fiscal da cidade de Curitiba. “O que não dá é para ficarmos gastando, fazendo despesa com pessoal em 70% enquanto a arrecadação cresce em 28%. Nós não temos mina de outro”, resumiu. ▲

Arquivo pessoal



Durante eleição, Fruet alega não ter feito promessas que não poderia cumprir

## FRUET QUESTIONA NÚMEROS DE GRECA

► O ex-prefeito Gustavo Fruet, em nota pública, declarou que o novo prefeito está criando justificativa para não cumprir as promessas de campanha. “Ao longo do processo eleitoral, enquanto muitos prometiam terreno na lua, sempre mantive a responsabilidade em relação ao momento econômico do país, que impõe sérias restrições às administrações municipais. Essa responsabilidade contribuiu para nossa derrota nas eleições. Mas sigo em paz por ter trabalhado sempre com a verdade. Tudo foi regularmente informado aos órgãos de controle. Se não tivéssemos herdado um passivo superior a meio bilhão de reais, teríamos entregado sem dívidas. E não misturamos, com clara má-fé, dívida flutuante, fundada e não empenhada como apresentada na coletiva desta tarde.

Importante destacar que em quatro anos, saímos de um déficit primário de R\$ 40 milhões (2012) para um superávit primário superior a R\$ 400 milhões. Além disso, na gestão 2013/2016, por força de uma Lei proposta e aprovada em 2008 durante a gestão Beto Richa que estava em débito com o Instituto de Previdência dos Servidores (IPMC), repassamos ao IPMC 70% do volume total existente no fundo, que saltou de R\$ 900 milhões (dezembro 2012) para R\$ 2,3 bilhões (dezembro 2016).(...) Não é por acaso que todas essas “denúncias” surgem às vésperas do provável aumento da tarifa de ônibus. Esse filme a cidade já conhece”, escreveu Fruet. ▲

“ Ao longo do processo eleitoral, enquanto muitos prometiam terreno na lua, sempre mantive a responsabilidade em relação ao momento econômico do país ”

**DIEESE** questiona Greca e mostra que margem de investimentos é confortável

# Salário dos municipais está abaixo do limite prudencial



Por Manoel Ramires

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) fez análise da verba destinada pela Prefeitura de Curitiba para despesas pessoais nos últimos seis anos. Os dados obtidos se baseiam nos relatórios fiscais publicados pela prefeitura. De acordo com o DIEESE, a cidade tem margem confortável para reajustar salários, contratar novos servidores e ainda rever planos de carreira sem comprometer a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Essa lei determina que o limite máximo de comprometimento das receitas é de 54%. O limite prudencial é de 51%. No último dado, de 2016, a gestão Gustavo Fruet (PDT) destinou 44,41% com pessoal.

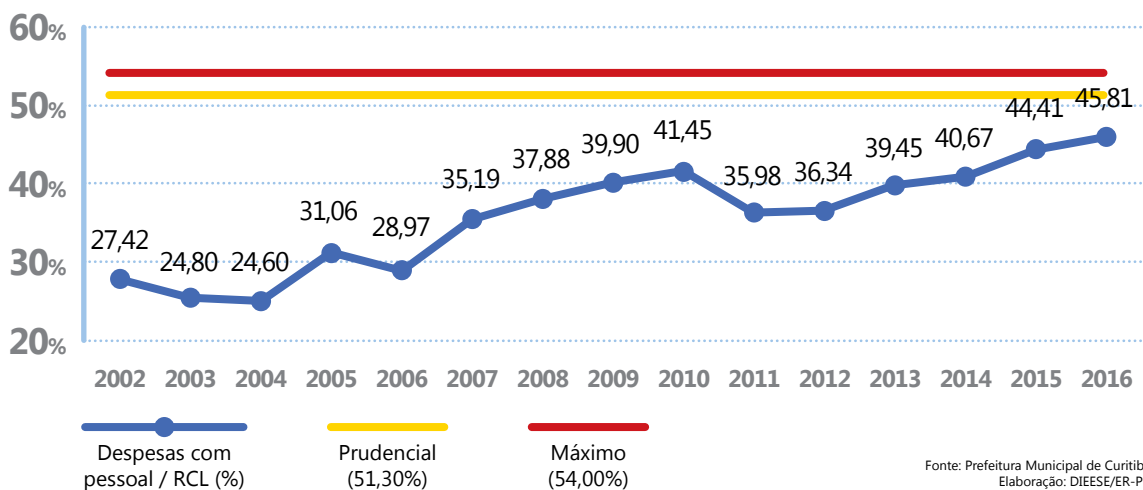
No período entre 2011 a 2016, o percentual de despesas sempre cresceu. Subiu de 35,98% no último ano de Luciano Ducci (PSB) para os atuais 44,41%. O maior aumento ocorreu de 2014 para 2015. Foram cerca de 4% a mais devido à valorização dos profissionais e a implementação dos planos de carreira do magistério, professores de educação infantil e guarda municipal. Houve também reajuste na base, quando os salários mínimos na Prefeitura de Curitiba ficaram em R\$ 1,1 mil.

Para Soraya Zgoda, coordenadora de comunicação do Sismuc, o que houve foi uma adequação de salários muito defasados na era de Beto Richa (PSDB) e Ducci. "A política adotada por eles era de salários baixos e remunerações variáveis, os famosos pendericários. Fizemos uma luta intensa na gestão Fruet e conseguimos reverter muitos prejuízos", analisa.

Se as despesas com pessoal cresceram de 2011 para 2016, a arrecadação também subiu consideravelmente. No último de Luciano Ducci, a receita corrente líquida de Curitiba ficou em R\$ 4,2 bilhões. No ano de 2016, último da gestão de Gustavo Fruet, a receita saltou para R\$ 6,473 bilhões.

Na prestação de contas de setembro de 2016, a gestão alegava ter orçamento positivo de R\$ 665 milhões. Embora convênios com governo federal e estadual tenham diminuído os repasses para a capital, a maior arrecadação se deu via impostos. "O investimento tem sofrido com a recessão", comentou o ex-secretário de Planejamento, Fábio Scatolin, à Câmara Municipal. "Se tem queda de receita, precisa ajustar o custeio, o investimento", disse. "Apesar disso Curitiba tem uma carteira de investimentos importante, de R\$ 3,9 bi para os próximos anos", completou. ▲

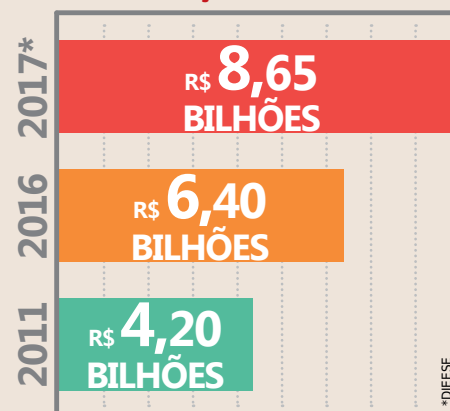
## Despesas com pessoal / RCL de Curitiba 2002 a 2016 (em%)



## Arrecadação e orçamento de Curitiba cresceram

► A sobra de dinheiro é importante, ainda mais com o retorno dos convênios com o governo estadual anunciado pelo prefeito Rafael Greca. "Essa visão de antecipar o ICMS das indústrias para ajudar as cidades qualifica o governador Beto Richa como um líder nacional, o povo vive nas cidades e é na cidade que o dinheiro tem que chegar para a saúde, segurança e educação", celebrou.

### ARRECAÇÃO MUNICIPAL



Greca assume a cidade com orçamento ainda maior do que seu antecessor. Para 2017, se estima arrecadar R\$ 8,65 bilhões, com R\$ 1,56 bilhão para a educação e R\$ 1,66 bilhão para a saúde. O valor é o dobro de 2011 (4,2 bilhões), quando as despesas com pessoal representavam 35,98% da LRF de Curitiba. O prefeito, por outro lado, tem ventilado não ter verbas para reajustar os vencimentos e investir nos municipais. Em uma rede social, ele disse que "a Prefeitura está no limite prudencial de despesas com pessoal. Dia 30 revelaremos tudo", data o prefeito, cujo balanço financeiro tinha sido prometido para 10 de janeiro.

A diferença entre os dados públicos e a declaração do gestor preocupa o sindicato. "A gente acompanha de perto os balanços financeiros da prefeitura. Uma coisa é dizer que não tem verba e, com isso, não valorizar os municipais, outra é mostrar os dados de forma transparente", cobra Soraya Zgoda.

Greca vem sendo questionado, principalmente, pelo ex-prefeito Gustavo Fruet. Ambos divergem dos dados divulgados em janeiro. "Tenho procurado me manter em silêncio até em respeito ao resultado eleitoral, mas diante das diárias informações inverídicas e notícias requentadas publicadas pela atual gestão no site oficial da Prefeitura, preciso me manifestar", destacou o ex-prefeito sobre recursos para infraestrutura. ▲

### O QUE É RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

► Receita Corrente Líquida é o somatório das receitas tributárias, de contribuições, patrimoniais, industriais, agropecuárias, de serviços, transferências correntes e outras receitas também correntes, deduzidos principalmente, os valores transferidos, por determinação constitucional ou legal, aos Estados e Municípios, no caso da União, e aos Municípios, no caso dos Estados, consideradas ainda as demais deduções previstas na Lei.

Fonte: Tesouro Nacional

**CONTABILIDADE CRIATIVA.** Greca contabilizou valores do IPMC que estão parcelados em 60 vezes

# Maior dívida da Prefeitura de Curitiba é com terceirizações

Pedro Ribas | SMCS

Por Manoel Ramires

O prefeito Rafael Greca divulgou uma dívida de R\$ 1,2 bilhão da Prefeitura de Curitiba. Deste montante, segundo os dados fornecidos, R\$ 826 milhões são para o pagamento de terceirizadas. O prefeito ainda somou valores relacionados ao Instituto de Previdência Municipal de Curitiba (IPMC) e Instituto Curitiba de Saúde (ICS). A gestão ainda alega crescimento de 70% da despesa bruta com servidores entre 2012 e 2016, período da gestão de Gustavo Fruet. Só não esclareceu que mesmo assim as despesas estão longe do limite prudencial.

De acordo com os dados apresentados pelo secretário de finanças Vitor Puppi, a gestão anterior deixou dívida bilionária para Rafael Greca. Do valor, aproximadamente 65% são contratos com terceirizadas ou convênios. Do montante final, a dívida com os servidores municipais referentes ao IPMC e ICS tem mais da metade parcelada em 60 vezes. Ou seja, o valor será diluído em cinco anos.

Atualmente, a dívida total com fornecedores é de R\$ 826 milhões. Esse valor representa contrato com a empresa Cavo (121 milhões), hospitais terceirizados, obras públicas (91 milhões) merenda escolar (Risolândia, por exemplo), serviços de limpeza (Higiserv) e aluguel de carros (Cotrans).

A dívida com limpeza urbana chama atenção. O contrato entre a empresa CAVO Serviços e Saneamentos e a Prefeitura de Curitiba foi renovado às vésperas de seu encerramento. Firmado em abril de 2011 pelo prefeito Beto Richa, o contrato vem sofrendo diversos aditivos e seria encerrado definitivamente no dia 25 de agosto de 2016 com o valor de R\$ 629 milhões iniciais e R\$ 750 milhões efetivamente pagos. Em 2017, a nova licitação deve definir a empresa responsável pelo lixo da cidade. A vencedora da concorrência pode receber R\$ 2,759 bilhões, segundo edital de concorrência, no prazo de 15 anos.

O valor de R\$ 53,3 milhões devido ao Instituto Curitiba de Informática (ICI) também é controverso. Sobre tudo porque o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) investiga o contrato entre ICI e Prefeitura de Curitiba assinado na gestão de Luciano Ducci, que hoje apoia o prefeito Greca. A operação Fonte de Ouro apura se o instituto 'quarteirizou' serviços de forma irregular. Além disso, o Gaeco investiga 490 supostas irregularidades apontadas em relatório do Tribunal de Contas (TC).

**Greca inflou os números, principalmente contra os municipais.**

**GRECA NÃO DIZ SE VAI QUITAR DÍVIDAS COM IPMC E ICS.** A apresentação do secretário de finanças Vitor Puppi contabiliza dívida com o IPMC e com o ICS. Em relatório, o secretário argumenta que "a gestão Fruet deixou também um rombo de mais de R\$ 400 milhões no IPMC, o que pode comprometer as aposentadorias dos servidores municipais", alarmou. No entanto, não contou que mais da metade desse valor, R\$ 210 milhões, foram parcelados em 60 vezes. Ou seja, não cabe a Greca pagar tudo no exercício financeiro de 2017.

O secretário também omitiu que o valor parcelado se refere à percentagem que a Prefeitura deve contribuir para honrar as aposentadorias a partir de 2021 e não atualmente. Outro dado omitido é a saúde financeira do IPMC. De acordo com prestação de contas detalhada em julho de 2016, a então secretária de finanças Eleonora Fruet relatou que "o patrimônio do instituto hoje é de R\$ 2 bilhões". O dado novo é a dívida de R\$ 170 milhões, contraída ao não serem feitos os aportes entre setembro e dezembro de 2016.

Com relação ao ICS, o Sismuc alerta desde o ano passado sobre a dívida milionária. De acordo com coordenador Giuliano Gomes, "A Prefeitura deixou de fazer os repasses ao ICS, não pagando os programas da saúde ocupacional com seus convênios. A dívida da Prefeitura ao ICS já passa de 30 milhões", apurou.



## GASTOS COM MUNICIPAIS ESTÁ ABAIXO DO LIMITE

► Um dos dados mais preocupantes apresentados pela gestão de Rafael Greca é de que a "despesa bruta com servidores cresceu 70%" na gestão de Fruet. Contudo, esse crescimento não coloca em risco a lei de responsabilidade fiscal, como antecipou a reportagem **"Salário dos municipais está abaixo do limite prudencial"**. Se as despesas com pessoal cresceram de 2011 para 2016, a arrecadação também subiu consideravelmente. No último ano de Luciano Ducci, a receita corrente líquida de Curitiba ficou em R\$ 4,2 bilhões. No ano de 2016, último da gestão de Gustavo Fruet, a receita saltou para R\$ 6,473 bilhões. Isso significa 44,1% de despesas correntes líquidas. Para 2017, se estima arrecadar R\$ 8,65 bilhões, sendo que as despesas com pessoal, sem a negociação da data base, estão em R\$ 2,86 bilhões, de acordo com balanço financeiro da própria Prefeitura de Curitiba. ▲



## **CALDO SALGADO.** Gestão Fruet comprou produto em período de alta em seu valor



*A ideia, completou Greca, é que os vereadores autorizem a venda do feijão em estoque ao restante da população*

# Na conta do feijão

Edição Manoel Ramires

O preço do feijão foi um dos vilões de 2016. De acordo com o IBGE, a alta foi de 56,56% em doze meses. Ele pesou no bolso dos brasileiros juntamente com o café e com o leite. Pesquisa do Dieese revelaram que “os aumentos do feijão preto variaram entre 72,97%, em Florianópolis, e 85,00%, em Vitória”. É nesse cenário que se insere o anúncio do prefeito Rafael Greca de vender fora dos Armazéns da Família mais de 400 toneladas de feijão.

Segundo entrevista à Câmara Municipal, Greca disse que o alimento perecível destinado à ven-

da nos Armazéns da Família irá vender antes de ser vendido à população cadastrada no programa social. A ideia, completou Greca, é que os vereadores autorizem a venda do feijão em estoque ao restante da população e para que o produto seja servido nos Restaurantes Populares.

O secretário municipal de Abastecimento e Agricultura, Luiz Gusi, reforçou, no site da Prefeitura de Curitiba, que o feijão em estoque foi comprado com o preço em alta e, como houve queda no valor do produto, é preciso reduzir rapidamente o volume. “Caso contrário, há chance de perda de qualidade do alimento. Por isso, temos que abrir para toda a população”, disse

Gusi. A secretaria constatou que alguns supermercados estavam vendendo o quilo de feijão cariquinho a R\$ 4,59, enquanto nos Armazéns da Família o mesmo produto, da mesma marca, custava R\$ 7,85.

**VENDA.** Se a venda para toda a população for aprovada pela Câmara, a Secretaria Municipal de Abastecimento e Agricultura fará uma grande ação nos Armazéns da Família. Todos os locais terão na entrada um espaço especial, devidamente identificado, com exposição e venda dos produtos, que custam hoje a partir de R\$ 2,99 o quilo (cariquinho) e a partir de R\$ 3,99 o quilo (preto). ▲

## **PREVIDÊNCIA.** Sismuc não medirá esforços para garantir a aposentadoria especial

# Prefeitura desaposenta professoras de educação infantil

Por Manoel Ramires

Em setembro de 2016, às vésperas da eleição municipal, o prefeito Gustavo Fruet (PDT) e duas secretárias municipais participavam de cerimônia na Prefeitura de Curitiba para comemorar a aposentadoria especial de duas professoras de educação infantil. Rosângela das Graças Pereira ScharDOSim e Aparecida de Lourdes Alves Campos eram as duas primeiras servidoras a usufruir o direito após as duas greves da categoria que conquistaram a redução de tempo de trabalho. A mudança era comemorada pela secretária de educação, Roberlayne Roballo: “Elas acabam de iniciar uma nova fase de vida. São as primeiras profissionais da educação infantil da Rede Municipal de Ensino de Curitiba a terem autorizadas as aposentadorias espe-

ciais, aos 25 anos de carreira”, celebrava.

Quatro meses depois chegou a decepção. “No dia quatro de janeiro fui chamada pra receber a informação e assinar um documento de indeferimento da aposentadoria. Me disseram que o Tribunal de Contas (TCE) não aceitou”, desabafa a professora Rosângela ScharDOSim

O sindicato já tem recebido documentação de servidoras que tiveram o pedido negado. A orientação do Sismuc é de que tragam à entidade documento que justifica a negativa. A partir daí que o departamento jurídico pode recorrer da decisão. O sindicato vai verificar se a Prefeitura de Curitiba ofereceu todas as informações necessárias ao TCE para que esse decidisse sobre a aposentadoria de Rosângela ScharDOSim e demais servidoras que solicitem a aposentadoria. ▲



# na pauta

## Reforma da Previdência vai dificultar acesso à aposentadoria

▶ O Dieese afirma que a reforma da previdência social vai restringir o direito à aposentadoria. "O que esse projeto vai fazer é estender, na verdade, sob a capa de igualdade de tratamento ao impor idade mínima e ampliar o tempo de contribuição, é condenar a maior parte dos trabalhadores brasileiros a não se aposentar mais", disse a economista do departamento, Patrícia Pelatieri, após participar de uma reunião com líderes de centrais sindicais, que preparam uma mobilização conjunta para negociar a reforma. (Daniel Mello/Agência Brasil)

# 11 bilhões

▶▶ É o saldo positivo da previdência, segundo a Anfip, com dados do governo federal.

## PEC 287 pode acabar com aposentadoria especial

▶ A reforma da previdência e da seguridade social alteram requisitos para a aposentadoria dos servidores públicos. São modificados os critérios de cálculo de proventos, estabelecidas vedações quanto à cumulação de benefícios previdenciários, remodelada a concessão da pensão por morte e criadas regras de transição para aqueles que cumprirem as exigências constantes na Emenda, pontos que serão abordados ao longo deste artigo.

Caso a PEC 287/2016 seja aprovada, os requisitos e os critérios para a concessão de aposentadoria aos servidores públicos serão alterados de forma substancial. De início, a Constituição unificará em 75 anos a idade para a aposentadoria compulsória, conforme já previa a LC 152/2015.

Também a aposentadoria voluntária do servidor público sofrerá alterações expressivas. Antes, desde que cumpridos o tempo mínimo de 10 anos de efetivo exercício no serviço público e 5 anos no cargo em que se desse a aposentadoria, o homem com 60 anos de idade e 35 anos de contribuição e a mulher com 55 anos de idade e 30 anos de contribuição teriam direito de se aposentar. (Déborah de Andrade Cunha e Toni/Conjur)

**“ Foi uma festa privada, particular, feita com recursos públicos apenas para convidados. Os trabalhadores da educação ficaram de fora ”**

**Tadeu Veneri,**  
Deputado estadual, sobre a reabertura da Alep



Pedro de Oliveira | Alep

Paula Labossière | Agência Brasil



## PARCERIA RETOMADA



Em cerimônia com governador Beto Richa, também responsável pela desintegração, Greca comemora volta de convênios

## Com tarifa de R\$4,25, Curitiba será capital com passagem de ônibus mais cara do país

### BDF e Paraná Portal

▶ A população usuária do transporte coletivo em Curitiba está pagando 14,9% a mais no preço da tarifa. De R\$ 3,70, a passagem passou para R\$ 4,25. A gestão do prefeito Rafael Greca (PMN) também decidiu extinguir a tarifa "domingueira", que passará dos atuais R\$ 2,50 para o mesmo valor dos demais dias da semana. A linha Circular Centro subirá de R\$ 3,00 para R\$ 3,50 e da Linha Turismo de R\$ 40,00 para R\$ 45,00.

O aumento da tarifa torna Curitiba a capital com passagem de ônibus mais cara do Brasil. O reajuste segue uma tendência de restrições ao direito à cidade em várias capitais do Brasil desde a virada do ano. Em Florianópolis, além do aumento de 11%, o Legislativo aprovou a limitação do uso do passe estudantil para 60 passagens por mês. A integração entre o metrô e o trem em São Paulo aumentou de R\$ 5,92 para R\$ 6,80, e em Belo Horizonte a tarifa do ônibus subiu 35 centavos.

**INTEGRAÇÃO.** O prefeito afirmou também que a integração das linhas do transporte metropolitano não vão voltar ao que era antes. "Eu não tenho mais condição de fazer geral. Eu tenho que ir fazendo linha por linha porque eu tenho que arrumar aquilo que desmancharam. Por exemplo, estações-tubo, terminais, pontos de parada, tem que ter paciência", pede.

**EMPRESAS E PREFEITURA.** Em nota, a prefeitura argumenta que o aumento é necessário para "recompor o equilíbrio econômico-financeiro do sistema de transporte público e permite a retomada de investimentos que tragam melhorias para os passageiros".

De acordo com nota do Sindicato das Empresas de Ônibus de Curitiba e Região Metropolitana (Setransp), a elevação da tarifa não altera a remuneração das empresas, que atualmente é de R\$ 3,6653 por passageiro pagante. A data-base para reajuste da tarifa técnica é dia 26 de fevereiro. ▲

Encontros serão com o coordenador de jornalismo da Uninter, Guilherme Carvalho

## Sismuc realiza curso de formação para mesas de negociação

### Por Manoel Ramires

▶ O Sismuc promove nos dias 11 e 18 de fevereiro o "Curso de formação para mesa de negociação". Os encontros acontecem das 09h00 às 17 horas. O debate ocorre com Guilherme Gonçalves, doutor em sociologia do trabalho, que foi jornalista sindical e presidente do Sindicato dos Jornalistas do PR. Atualmente ele é coordenador do curso de jornalismo da Uninter. Guilherme também é autor do livro "A representação sindical da CUT nos governos Lula".

A atividade ocorre dentro da campanha de lutas "Sou Mais Municipais" e é preparativo para as mesas de negociação com a

gestão de Rafael Greca (PMN). O curso é voltado para os eleitos pela base para fazer a representação dos municipais nos debates da pauta geral e específicas. ▲

Arquivo Pessoal



Guilherme presidiu Sindicato dos Jornalistas

# AGENDA

## Fevereiro

- 6** Coletivo de Trabalhadores Administrativos, Saúde e FCC Horário: 19h  
Local: Sismuc
- 7** Coletivo de Representantes por Local de Trabalho Horário: 9h30  
Local: Sismuc
- 8** Coletivo de Trabalhadores da Educação, Professores de Educação Infantil e SMELJ Horário: 19h  
Local: Sismuc
- 9** Coletivo de Polivalentes, Fiscais e Trabalhadores da FAS Horário: 9h30  
Local: Sismuc
- 11** Curso de formação para mesa de negociação Horário: das 9h às 17h  
Local: Sismuc
- 15** Entrega da pautas geral e específica Horário: 16:00  
Local: Prefeitura de Curitiba
- 18** Lançamento da Campanha de Lutas 2017 Sou + Municipais Horário: 10h  
Local: Boca Maldita
- Horário: das 9h às 17h  
Local: Sismuc
- 23** Coletivo de Aposentados Horário: 14:00  
Local: Sismuc

## Março

- 2 e 3** I Encontro Nacional do Coletivo de Saúde do Trabalhador Horário: 9h  
Local: A ser definido
- 6** Coletivo de Trabalhadores Administrativos, Saúde e FCC Horário: 19h  
Local: Sismuc
- 7** Coletivo de Representantes por Local de Trabalho Horário: 9h30  
Local: Sismuc
- 8** Coletivo de Trabalhadores da Educação, Professores de Educação Infantil e SMELJ Horário: 9h30  
Local: Sismuc
- 9** Coletivo de Polivalentes, Fiscais e Trabalhadores da FAS Horário: 19h  
Local: Sismuc
- 15** Dia Nacional de Paralisação (Atividade convocada pela CUT) Horário: 8h  
Local: Brasil
- 30** Coletivo de Aposentados Horário: 14h  
Local: Sismuc

## SINOPSE



## Donas da atmosfera toda

► É necessário confessar duas coisas: o cinema americano sabe contar histórias que emocionam. Ponto para ele. As mulheres ainda têm um longo caminho a percorrer neste universo até conseguirem serem tratadas de maneira igual com os homens. Se forem negras, então, a jornada é ainda mais dura e cheia de pressões em sentido contrário. Toda vitória deve ser comemorada. Todo avanço deve ser exaltado. Ponto para elas.

De soma em soma, as mulheres brilham cada vez mais até tomarem conta de todo o planeta. Quiçá, universo. É esse o enredo que envolve o filme *Hidden Figures*. A história narra a vida de três mulheres que se destacam na NASA por sua capacidade de fazer cálculos, liderar e de romper barreiras. As estrelas delas se destacam em um momento que os EUA disputam com a União Soviética a corrida especial enquanto, em solo, continuam sendo um país que trata negros como "extraterrestres".

*Hidden Figures* funciona para o grande público como um grande satélite a criar referências de empoderamento para as mulheres enquanto revela os lados obscuros do machismo e racismo. "Asteroides" esses que têm tentado invadir a órbita de progresso em todas as sociedades contemporâneas pelo mundo. Contra isso, nada melhor do que elas para nos proteger. ▲

### FICHA TÉCNICA

- **TÍTULO:** *Hidden Figures*
- **ANO:** 2016
- **DIREÇÃO:** Theodore Melfi
- **DURAÇÃO:** 127 minutos
- **GÊNERO:** Drama
- **ORIGEM:** EUA
- **ELENCO:** Janelle Monáe, Octavia Spencer, Taraji P. Henson, Kevin Costner, Kirsten Dunst, Aldis Hodge, Mahershala Ali.

## AOS SINDICALIZADOS

### Curitiba recebe I Encontro Nacional do Coletivo de Saúde do Trabalhador

Por Déborah Lima/Confetam

A Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal (Confetam/CUT) convoca para o I Encontro Nacional do Coletivo de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora da entidade, nos dias 2 e 3 de março de 2017, em Curitiba. Dirigido aos secretários e secretárias de Saúde das Federações filiadas, o evento também será voltado para os Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) e Agentes de Combate a Endemias (ACEs), podendo cada entidade indicar três representantes do segmento.

Na tarde do primeiro dia, ocorrerá o Seminário "ACSs e ACEs Nossa História, Nossas Conquistas e Nossa Luta", momento em que serão discutidos a regulamentação da profissão, a Lei do Piso Nacional, aposentadoria especial e 13º salário. Logo após, será o momento de trocar experiências entre os integrantes do Ramo dos Municipais e de levantar propostas do segmento para o VI Congresso da Confetam/CUT, marcado para os dias 28, 29 e 30 de abril, em Recife (PE).

Na manhã do segundo dia, os participantes debaterão as Conferências Nacionais de Saúde das Mulheres e de Vigilância em Saúde, previstas para o segundo semestre de 2017. À tarde, será discutida a proposta de reformulação das Normas Regulamentadoras (NR), relativas à segurança e saúde do trabalho, e implicações para os servidores públicos municipais. ▲



### SERVIÇO:

**I ENCONTRO NACIONAL DO COLETIVO DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA DA CONFETAM/CUT**

**DATA** ► Dias 2 e 3 de março de 2017, em Curitiba (PR)

**LOCAL** ► a ser definido



Confira a programação completa do evento!

